UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
MESTRADO PROFISSIONAL

MANUAL

PARA ELABORAÇÃO E NORMALIZAÇÃO DE DISSERTAÇÕES DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ODONTOLOGIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRJ

QUALIFICAÇÕES E DEFESAS

ORGANIZAÇÃO:

Profª Draª Andreia Cristina Breda de Souza

Profª Draª Gisele Damiana da Silveira Pereira

Profª Draª Maria Augusta Visconti

Paula de Sousa Rachid (Mestranda MPO-UFRJ)

Profª Draª Patrícia de Andrade Risso

2025

Andreia Cristina Breda de Souza

Gisele Damiana da Silveira Pereira

Maria Augusta Visconti

Paula de Sousa Rachid

Patrícia de Andrade Risso

MANUAL PARA ELABORAÇÃO E NORMALIZAÇÃO DE DISSERTAÇÕES DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ODONTOLOGIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRJ

- QUALIFICAÇÕES E DEFESAS -

RIO DE JANEIRO
2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Manual para elaboração e normalização de dissertações do mestrado profissional em odontologia da faculdade de odontologia da UFRJ [livro eletrônico] : qualificações e defesas / organização Andreia Cristina Breda de Souza...[et al.]. -- Rio de Janeiro : Ed. dos Autores, 2025.
PDF

Vários autores.
Outros organizadores: Gisele Damiana da Silveira Pereira, Maria Augusta Visconti, Paula de Sousa Rachid, Patrícia de Andrade Risso.
Bibliografia.
ISBN 978-65-01-52229-6

1. Dissertações acadêmicas 2. Faculdade de Odontologia - Universidade Federal do Rio de Janeiro 3. Mestrado 4. Metodologia de pesquisa científica 5. Normas técnicas 6. Odontologia I. Souza, Andreia Cristina Breda de. II. Pereira, Gisele Damiana da Silveira. III. Visconti, Maria Augusta. IV. Rachid, Paula de Sousa. V. Risso, Paula de Sousa. VI. Risso, Patrícia de Andrade.

25-278298 CDD-808.02

Índices para catálogo sistemático:

1. Dissertações acadêmicas : Elaboração : Retórica 808.02

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

PREFÁCIO

A Coordenação do Mestrado Profissional em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (MPO-FOUFRJ) apresenta a edição atualizada do *Manual para Elaboração e Normalização de Dissertações*. Esta versão foi desenvolvida com base no manual anterior (2020) e nas diretrizes estabelecidas no *Manual para Elaboração e Normalização de Dissertações e Teses da UFRJ* (2023), incorporando atualizações e ajustes necessários às demandas contemporâneas da produção científica no âmbito do mestrado profissional.

Esta edição objetiva atuar como um instrumento simplificador de apoio didático e técnico, facilitando e padronizando a elaboração dos trabalhos acadêmicos no programa. Suas orientações visam assegurar a qualidade, a coerência e o rigor científico exigidos nas dissertações, promovendo, ao mesmo tempo, maior clareza na comunicação do conhecimento produzido. As normas aqui apresentadas devem ser seguidas obrigatoriamente por todos os discentes do MPO-FOUFRJ.

SUMÁRIO **PÁGINA**

1. Introdução 05
2. Apresentação 06
3. Estrutura do trabalho acadêmico 12
4. Questões Éticas 19
5. Disposição Final 19
6. Referências 20

1. INTRODUÇÃO

Este documento foi elaborado para atender à demanda por simplificação das normas que norteiam a escrita das dissertações, tanto em exames de qualificação, quanto defesa. O documento fornece orientações sobre a estrutura básica do trabalho científico, sua normatização e apresentação gráfica.

A utilização deste manual pressupõe uma flexibilidade, fundamentada nas necessidades e especificações do Mestrado Profissional em Odontologia da UFRJ. Neste sentido, suas recomendações devem ser entendidas como elementos facilitadores na elaboração de trabalhos acadêmicos dos discentes matriculados neste Curso.

As dissertações cujos autores desejem incluir partes que, eventualmente, não estejam contempladas por este manual devem ser orientadas pelo Manual da UFRJ (2024). No entanto, nesse caso, apenas as partes ausentes devem seguir o documento geral da UFRJ.

2. APRESENTAÇÃO

2.1 TEXTO

De acordo com a Resolução CEPG Nº 04/2012, as dissertações podem ser redigidas em português, inglês ou espanhol. No entanto, para o Mestrado Profissional em Odontologia, toda a dissertação deve ser apresentada em português, exceto quando aluno/orientador optarem pelo formato alternativo de artigo científico, visando a publicação em outra língua. Neste formato alternativo, o artigo científico deve ser apresentado na língua e formatação exigidas pela revista escolhida, apenas se o mesmo já tiver sido aceito/publicado ou deverá ser apresentado em português se ainda estiver na fase de submissão.

Deve-se incluir, portanto, na dissertação um texto com informações sobre a lista de autores, a futura submissão e a revista de destino. Se o artigo já estiver aceito/publicado, o autor deve inserir a autorização da revista para sua inclusão na dissertação ou informar no próprio artigo publicado que ele faz parte da dissertação de mestrado, evitando-se conflitos éticos referentes às normas de publicação.

Os trabalhos podem ser elaborados em mais de um formato (tradicional ou alternativo). A diferença entre os modelos está na forma de apresentação dos elementos textuais (corpo da dissertação) - da Introdução à Conclusão do trabalho - sendo os elementos pré e pós-textuais os mesmos para todos os formatos.

2.2 FORMATO

Em seu aspecto extrínseco, as dissertações devem ser apresentadas de acordo com os seguintes parâmetros:

a) em papel branco ou reciclado, no formato **A4** (21 cm x 29,7 cm), posição vertical;
b) digitadas na **cor preta**, exceção para ilustrações, utilizando **fonte ARIAL ou Times New Roman tamanho 12.** Contudo, definida uma das duas opções de fonte, esta eve ser seguida durante todo o texto**;**
c) para as **citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e das tabelas, deverá ser usada fonte tamanho 10**. Quando houver citação com mais de 3 linhas, deve ser realizado recuo de 4 cm da margem esquerda;
d) os elementos pré-textuais devem ser escritos no anverso da folha (parte da frente da folha), exceto a folha de rosto, que traz no seu verso a ficha catalográfica;
e) o projeto gráfico é de responsabilidade do autor do trabalho.

2.3 MARGEM

Anverso:

2.3.1 esquerda – 3cm;

2.3.2 superior – 3 cm;

2.3.3 direita – 2 cm;

2.3.4 inferior – 2 cm.

2.4 ESPAÇAMENTO

2.4.1 A parte textual deve ser digitada com espaçamento de **1,5 entre as linhas**, **EXCETO** para os tópicos abaixo, que deverão ser digitados com **espaçamento simples**:

- as citações de mais de três linhas;
- as notas explicativas;
- as notas de referências;
- as referências (inclusive a linha em branco que separa uma referência da outra);
- as legendas de ilustrações;
- as legendas de tabelas;
- a ficha catalográfica (no verso da folha de rosto);
- a natureza do trabalho, o objetivo e o nome da instituição a que é submetida (no anverso da folha de rosto).

2.4.2- Os títulos das seções devem ser precedidos e sucedidos por espaçamento de 1,5, de modo a garantir a adequada separação visual entre os elementos textuais. Na folha de rosto, a especificação da natureza e do objetivo do trabalho, bem como o nome da instituição à qual o trabalho é submetido, devem ser alinhados à margem direita, centralizados verticalmente em relação à mancha gráfica da página (área útil destinada ao conteúdo textual).

2.5 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda.

Caso o trabalho esteja sendo digitado no editor de texto *Word*, basta seguir os seguintes passos para inserir notas automaticamente: 1. clicar em Inserir, 2. clicar em referência 3. clicar em notas.

2.6 INDICATIVOS DE SEÇÕES

Considerando as normas da Universidade, as seções são as partes em que se divide o texto de um documento, contendo as matérias consideradas afins na exposição ordenada do assunto.

As seções primárias são as principais divisões do texto de um documento (denominadas "capítulo") e devem ser iniciadas em folha distinta.

Cada seção primária pode ser dividida em seções secundárias, e estas em seções terciárias. Recomenda-se limitar o número de seções até a terciária.

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço. Quando não houver um título próprio, a numeração precede a primeira palavra do texto, separada por espaço. São utilizados algarismos arábicos.

Nas seções primárias a numeração segue a sequência dos números inteiros apartir de 1. Nas seções secundárias, coloca-se o indicativo da seção primária a que pertence seguido do número que lhe foi atribuído na sequência do assunto e separado por ponto. Repete-se o mesmo processo em relação às demais seções.

EXEMPLO:

1 EXPOSIÇÃO ÁRVORE DA VIDA

1.1 Exposição realizada na cidade do Rio de Janeiro, na Cidade Universitária, no Bloco A, do Centro de Ciencias da Saúde da UFRJ, e aborda temas da biodiversidade brasileira, meio ambiente e evolução.

Os números indicativos das seções e subseções obedecem à mesma margem e não se coloca ponto, hífen, travessão ou qualquer outro sinal entre o último algarismo e o início do texto ou do título.

Destaca-se gradativamente os títulos das seções, utilizando os recursos de negrito, itálico ou grifo e redondo, caixa-alta ou versal. O título das seções (primárias, secundárias etc.) deve ser colocado após a sua numeração, separado por um espaço. O texto deve ser iniciado em outra linha. No sumário, as seções devem ser grafadas conforme apresentadas no corpo do trabalho.

EXEMPLO:

1 A EXPOSIÇÃO

1.1 A CIDADE DO RIO DE JANEIRO

1.1.1 Cidade Universitária

Destaca-se que no trabalho há títulos que não possuem indicativos de seções, são eles:

- errata;
- agradecimentos;
- lista de ilustrações;

- lista de abreviaturas e siglas;
- lista de símbolos;
- resumo;
- sumário;
- referências;
- glossário;
- apêndice(s);
- anexo(s);
- índice(s).

Além disso, há elementos sem títulos e sem indicativos de seções:

- folha de rosto;
- folha de aprovação;
- dedicatória;
- epígrafe.

As seções podem, ainda, ser divididas em alíneas, que enumeram diversos assuntos de uma seção que não possui título. São ordenadas alfabeticamente por letras minúsculas, seguidas do sinal de fechamento de parênteses.

EXEMPLO:

a)

b)

c)

Quando as alíneas forem cumulativas ou alternativas, podem ser acrescentadas, após a penúltima, as conjunções “e” ou “ou”, conforme o caso. O texto da alínea começa por letra minúscula e termina por ponto e vírgula, exceto a última que termina por ponto. Outras regras para a apresentação das alíneas são:

a) a frase que introduz as alíneas termina por dois pontos;
b) as alíneas são ordenadas alfabeticamente;
c) as letras indicativas das alíneas são reentradas em relação à margem esquerda;
d) o texto da alínea começa por letra minúscula e termina por ponto e vírgula, exceto a última que termina por ponto. Quando houver subalíneas, estas terminam por vírgula;
e) a segunda e as demais linhas do texto da alínea começam na mesma

direção da primeira letra do texto da própria alínea;

f) utilizam-se letras dobradas, quando esgotadas as letras do alfabeto.

Caso seja necessário, subdividir uma alínea em subalínea utilizando apenas o hífen para caracterizá-la. O hífen deve ser colocado sob a primeira letra do texto da alínea correspondente, dele separada por um espaço. As linhas seguintes do texto da subalínea começam sob a primeira letra do próprio texto. As subalíneas terminam por vírgula ";".

2.7 PAGINAÇÃO

Todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. No caso de o trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas, do primeiro ao último volume. Havendo apêndice e anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e a paginação deve dar seguimento à do texto principal.

2.8 SIGLAS

Quando aparecem pela primeira vez no texto, devem ser precedidas pela forma completa e colocadas entre parênteses.

EXEMPLO:
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

2.9 EQUAÇÕES E FÓRMULAS

Aparecem destacadas no texto, de modo a facilitar a sua visualização e leitura. Na sequência normal do texto é permitido o uso de uma entrelinha maior para comportar expoente, índices e outros. Quando vierem destacadas do parágrafo, devem ser centralizadas e, se necessário, deve-se enumerá-las. Quando fragmentada

em mais de uma linha por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação ou divisão.

2.10 ILUSTRAÇÕES

Qualquer que seja o tipo de ilustração (gráfico, desenho, esquema diagrama, fluxograma, fotograma, quadro, mapa, planta, retrato, figuras e outros) sua identificação deve aparecer na parte superior, precedida da palavra designativa,

seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto (em algarismos arábicos), seguida de travessão e respectivo título e/ou da legenda explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto, e da fonte. A ilustração deve ser inserida o mais próxima possível ao trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico.

As legendas das ilustrações devem ficar na parte inferior da imagem. Ainda na parte inferior, abaixo da legenda, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), notas e outras informações necessárias à sua compreensão.

2.11 TABELAS

As tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente. Devem conter um título objetivo e expressivo e devem ser numeradas sequencialmente, em algarismos arábicos, para facilitar a consulta, sempre que necessária. A identificação de cada tabela deve aparecer na parte superior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, conforme orientação do IBGE. Os títulos das tabelas devem ser localizados na parte superior das mesmas, após a identificação do número.

Exemplo:

Tabela 1. Características demográficas da amostra expressas em porcentagem

As tabelas se diferenciam dos quadros porque nestes os dados vêm limitados por linhas em todas as margens e naquelas linhas de delimitação só aparecem nas partes superior e inferior.

3. ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

O formato padrão para as dissertações contém obrigatoriamente elementos pré-textual, textual e pós-textual.

a) PARTE PRÉ-TEXTUAL

ELEMENTOS ESSENCIAIS

Os seguintes elementos são obrigatórios: Primeira Folha (capa), Página de Rosto, Ficha Catalográfica, Resumo, Abstract e Sumário.

3.a.1 Capa e Folha de rosto

Capa

É composta pelos seguintes itens:

a) Figura da identidade visual da UFRJ (canto superior esquerdo);
b) Identificação da Instituição (Universidade Federal do Rio de janeiro, Centro de Ciencias da Saúde, Faculdade de Odontologia) – ao lado da identidade visual
c) Autor
d) Título do trabalho
e) Cidade
f) Ano

Folha de rosto

É composta pelos seguintes itens:

- anverso da folha de rosto:

a) autor;
b) título principal do trabalho: deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação;
c) subtítulo (se houver) deve ser evidenciado a sua subordinação ao título principal, precedido por dois pontos;
d) número de volumes (se houver mais de um deve constar em cada capa a especificação do respectivo volume) ;
e) natureza do trabalho (dissertação,) e objetivo (título de Mestre em Odontologia), nome da instituição a qual o trabalho é submetido;
f) orientador (s); local da instituição que o trabalho será apresentado;
g) ano de depósito (da entrega).

- verso da folha de rosto:

Deve conter a ficha catalográfica de acordo com as regras de catalogação vigentes - AACR 2. Utilizar o Gerador de Fichas catalográficas disponível no link: http://fichacatalografica.sibi.ufrj.br/

3.a.2 Resumo em língua vernácula

Considerando as normas da ABNT e o Manual para elaboração e normalização de trabalhos acadêmicos, o resumo é digitado em espaço 1,5, deve ser redigido em um único parágrafo, de preferência, na 3ª pessoa do singular e o verbo na voz ativa com, no máximo, 500 palavras e no mínimo 150 palavras. (ABNT, 2021)

O resumo deve conter **obrigatoriamente** as seguintes partes essenciais: o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho. Deve ser elaborado com frases concisas, objetivas e coerentes, e não uma simples enumeração de tópicos. No resumo devem ser identificadas as novas técnicas, e, se for o caso, para trabalhos não experimentais, descrever as fontes e os tratamentos
dos dados.

O resumo venha antecedido por uma referência bibliográfica do trabalho, conforme apresentado a seguir. Deve-se acrescentar ao final do resumo, em caixa alta, os descritores em ciências da saúde, que podem ser consultados em: http://decs.bvs.br.

Exemplo:

Último sobrenome do autor, Nome do autor. ***Título do trabalho.*** Rio de Janeiro. Ano. Dissertação (Mestrado Profissional em Odontologia) – Programa de Pós-Graduação em Clínica Odontológica, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

3.a.3 Resumo em língua estrangeira

Deve apresentar a versão do resumo, e palavras-chave em língua vernácula no idioma de divulgação internacional.

3.a.4 Sumário

Consiste na "enumeração das principais divisões, seções e outras partes de um documento, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede, acompanhado

dos números das páginas".

O sumário deve ser o último elemento pré-textual e iniciar no anverso de uma folha, devendo ser utilizado o verso da folha se necessário.

3.a.5 *ELEMENTOS OPCIONAIS*

São os elementos opcionais: errata, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de siglas, de abreviaturas e lista de símbolos. Caso os autores optem que o trabalho contenha esses itens, a normalização deve seguir o Manual UFRJ (2024).

b) PARTE TEXTUAL

Esta parte deverá ser composta dos seguintes itens:

- Introdução;
- Objetivo;
- Desenvolvimento (métodos, resultados e discussão);
- Conclusão;
- Considerações finais (opcional);
- Recomendações (opcional).

A dissertação poderá ter seu conteúdo apresentado em formato alternativo. Neste formato, o corpo do trabalho deve apresentar:

1. Introdução;
2. Objetivo;
3. Desenvolvimento:
   3.1 Artigo(s) publicado(s) e/ou a publicar;
   3.2 Produto técnico desenvolvido e breve contextualização de suas aplicações;
   3.3 Discussão (opcional);
4. Conclusão;
5. Considerações Finais (opcional);
6. Recomendações; (opcional)

Conceituação de cada parte

Introdução

É a apresentação do trabalho e deve indicar a delimitação do assunto tratado, a relevância do tema abordado, o histórico do problema estudado, os objetivos da pesquisa e outros elementos que sejam considerados necessários para situar o tema do trabalho.

Objetivos

Os objetivos gerais e específicos são fundamentais apresentar o escopo e o foco do estudo.

O objetivo geralé a ideia central do trabalho. Deve ser claro e abrangente, definindo a finalidade do estudo.

Os objetivos específicos são mais detalhados, informam os passos que serão dados para o cumprimento do objetivo geral.

Desenvolvimento (métodos, resultados e discussão)

Parte principal do texto que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto, deve apresentar o aprofundamento do assunto, dando sustentação à proposição.

O desenvolvimento pode se dividir em seções e subseções, que variam em função da abordagem, do tema e do método.

De acordo com o Manual da UFRJ (2023), o segmento do desenvolvimento deve ser visto como algo que subsiste sozinho sem necessitar da introdução ou da conclusão. O desenvolvimento lógico do trabalho aparece por inteiro no desenvolvimento.

No caso do aluno, junto com orientador, optarem pelo formato alternativo, o desenvolvimento corresponde ao(s) artigo(s) que será(ão) publicado(s) ou já publicado(s). Além do artigo, deve ser incluído, obrigatoriamente, um item correspondente à descrição e detalhamento do produto técnico desenvolvido.

Ademais, ressalta-se que os artigos incluídos devem conter discussão e que ao fim da inclusão do produto técnico, o autor deve inserir uma breve contextualização, demonstrando o impacto do produto técnico e o vínculo com a pesquisa desenvolvida.

Conclusão

Parte final do texto, na qual se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses. Deve responder aos objetivos e às hipóteses apresentadas na

introdução. Deve ser elaborada considerando os aspectos desenvolvidos na introdução.

A conclusão deve fazer sentido para quem não leu o resto do trabalho, ou pelo menos para quem leu, no máximo, a introdução e objetivo. Ela não deve conter dados novos.

Considerações Finais e/ou Recomendações (opcional)

Sugestões para a implementação de novas técnicas, pesquisas e outras considerações, como dificuldades encontradas, experiências e limitações também podem ser incluídas no trabalho, após a conclusão. Além disto, também podem ser feitas recomendações futuras, a critério do autor e orientador (s).

c) PARTE PÓS-TEXTUAL

- Referências (obrigatório);
- Apêndices (obrigatório se for o produto técnico*);
- Anexos-opcional.

* Apêndices são textos elaborados pelo autor para complementar sua argumentação. Caso o autor opte por incluir o Produto Técnico desenvolvido como apêndice, este se torna obrigatório na dissertação. Se o apêndice incluir outros documentos (por exemplo, Metodologia Estendida, questionários utilizados para coleta de dados, etc.), ele será um elemento opcional.

REFERÊNCIAS

As referências permitem a identificação de publicações no todo ou em parte. Incluir na lista de referências as citações utilizadas no texto e não indicadas em nota de rodapé. As comunicações pessoais não fazem parte da lista de referências, sendo colocadas apenas em nota de rodapé.

A lista de referências deve apresentar todo material utilizado para a produção do trabalho. No formato alternativo, as referências do(s) artigo(s) **não** deve(m) ser repetido(s) na listagem de referências da dissertação, salvo caso de a referência ter sido utilizada também na Introdução, Considerações Finais (se houver) e/ou Conclusão.

As citações são apontamentos das fontes de informação utilizadas. Portanto é

obrigatória a citação de toda fonte de onde foi extraída a informação, respeitando-se, desta forma, os direitos intelectuais/autorais.

As referências, no caso dos trabalhos confecionados no formato padrão, deverão ser apresentadas conforme recomendado pelo *Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals*[*], organizados pelo *International Committee of Medical Journal Editors - Vancouver Group*. Este Grupo estabelece diretrizes em que foram incluídos os formatos de referências desenvolvidos pela *National Library of Medicine - PubMed*, ou adaptadas para o estilo quando não previstas na Vancouver. ***International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE). Recommendations for the conduct, reporting, editing and publication of scholarly work in medical journals: sample references; 2013.*

No caso dos trabalhos apresentados no formato alternativo, as referências podem estar elaboradas de acordo com as normas de submissão da revista. Neste caso, o autor deverá incluir no anexo as normas para submissão indicadas no site da revista escolhida.

No título do capítulo referências o autor deverá indicar, em nota de rodapé (usar símbolo asterisco), a norma utilizada para sua padronização.

Exemplo:

REFERÊNCIAS*

[no rodapé, usar a seguinte nota]:

---

* De acordo com as normas do *International Committee of Medical Journal Editors - Vancouver Group.*

ou

* De acordo com as normas do periódico XXX (abreviatura dos periódicos em conformidade com o PubMed). Acrescentar em anexos as normas retiradas no site da revista.

Regras gerais de apresentação das referências**:**

✓ Para as referências no modelo Vancouver não há destaque (itálico, negrito,

grifado), exceto endereços eletrônicos, apresentados em hiperlinks;

✓ As referências devem ser alinhadas somente à margem (não justificado), separadas entre si por espaço duplo;

✓ A lista de referências deve ser ordenada alfabeticamente por autoria, sendo opcional a numeração sequencialmente, de acordo com a ordem alfabética. No caso de mais de uma referência do(s) mesmo(s) autor(es), adotar ordem cronológica crescente, isto é, do trabalho mais antigo para o mais recente;

✓ Abreviar os títulos dos periódicos de acordo com o PubMed – URL: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/journals.

Exemplos:

- De **um a seis autores referenciar todos**; separar por vírgula e encerrar este campo (de autoria) com ponto.

-Adams D, Malone M. Predictable Cosmetic and Restorative Dentistry. Dent Today. 2015 Apr;34(4):72, 74-7.

- **Mais de seis autores, referenciar os seis primeiros**, separados por vírgula, seguidos da expressão **et al.**

Exemplo: Volckova M, Linhartova PB, Trefna T, Vlazny J, Musilova K, Kukletova M, et al. Lack of association between lactotransferrin polymorphism and dental caries. Caries Res. 2014;48(1):39-44.

APÊNDICE (Opcional)

Consiste em texto ou documento elaborado pelo autor. Quando houver mais de um, cada apêndice deverá conter sua indicação, seguido do número correspondente, em algarismo arábico (Apêndice 1, Apêndice 2, Apêndice 3 ...) apontados, inclusive, no Sumário.

Exemplo: questionários usados para a coleta de dados, documento com referências de trabalhos apresentados e/ou publicados ao longo do curso, etc.

Quando o apêndice for o produto técnico, como por exemplo, um vídeo didático, este torna-se **obrigatório**.

ANEXO (Opcional)

Compreende texto ou documento não elaborado pelo autor. Quando houver mais de um, cada anexo deverá conter sua indicação, seguido do número correspondente, em algarismo arábico (Anexo 1, Anexo 2, Anexo 3 ...) apontados, inclusive, no Sumário.

Neste capítulo devem figurar a Certificação de aprovação do trabalho no Comitê

de Ética, quando for o caso, o(s) comprovante(s) de submissão/aceite do(s) trabalho(s) e/ou autorização da Editora para documento já publicado, permitindo sua inclusão na dissertação, documento para publicação da dissertação no banco de dados da UFRJ, etc.

4. QUESTÕES ÉTICAS

Todo o trabalho de pesquisa que envolver direta e/ou indiretamente seres humanos ou animais deverá ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Odontologia da UFRJ ou ao Comitê de Ética de Uso de Animais em Pesquisas (CEUA) do Centro de Ciências da Saúde (CCS/UFRJ), respetivamente antes da coleta de dados ser iniciada. O trabalho somente deverá ser iniciado após a aprovação final pelo CEP. O documento comprobatório de aprovação (versão completa) deve constar como anexo obrigatório da dissertação.

5. DISPOSIÇÃO FINAL

Todo o candidato ao título de mestre, após aprovação da defesa de dissertação de Mestrado, deverá entregar o documento final em formato digital para que o mesmo possa ser arquivado na base pública da UFRJ, a Base Minerva, sendo possível o arquivo em duplicidade em bases como o Pantheon e similares, além de bases digitais próprias dos PPGs, conforme estabelece a resolução CEPG 241 de 2023.

- A mídia com o trabalho completo deve ser apresentada em arquivo único, contendo todos os arquivos supracitados em formato .pdf;
- O arquivo digital não deve conter chave que restrinja o acesso;
- A mídia deve ser identificada com as seguintes informações: a) nome do autor por extenso em caixa alta; b) título do trabalho; c) grau de defesa; d) unidade de defesa; e) data de defesa; f) endereço de e-mail e telefone para contato; g) identificação do tipo de arquivo;
- Por fim, o aluno deverá entrar em contato com a Biblioteca do CCS para verificar a documentação necessária para envio da versão final.

REFERÊNCIAS

1. Manual para a elaboração e normalização de trabalhos acadêmicos/organizado por Elaine Baptista de Matos Paula ... [et al.]. 8. ed. rev. Rio de Janeiro: UFRJ/SiBI, 2023.
2. ABNT NBR 6028:2021. Informação e documentação – Resumo, resenha e recensão – Apresentação. Rio de Janeiro, 2021.
3. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Conselho de Ensino para Graduados. Resolução CEPG nº 04, de 26 de outubro de 2012. Altera os artigos 53 e 54 da Resolução CEPG nº 01/2006 e o artigo 9º da Resolução CEPG nº 02/2002. Rio de Janeiro: UFRJ, 2012. Disponível em: https://posgraduacao.ufrj.br/pdfs/resolucaoCEPG2012_04. Acesso em: 30 maio 2025.